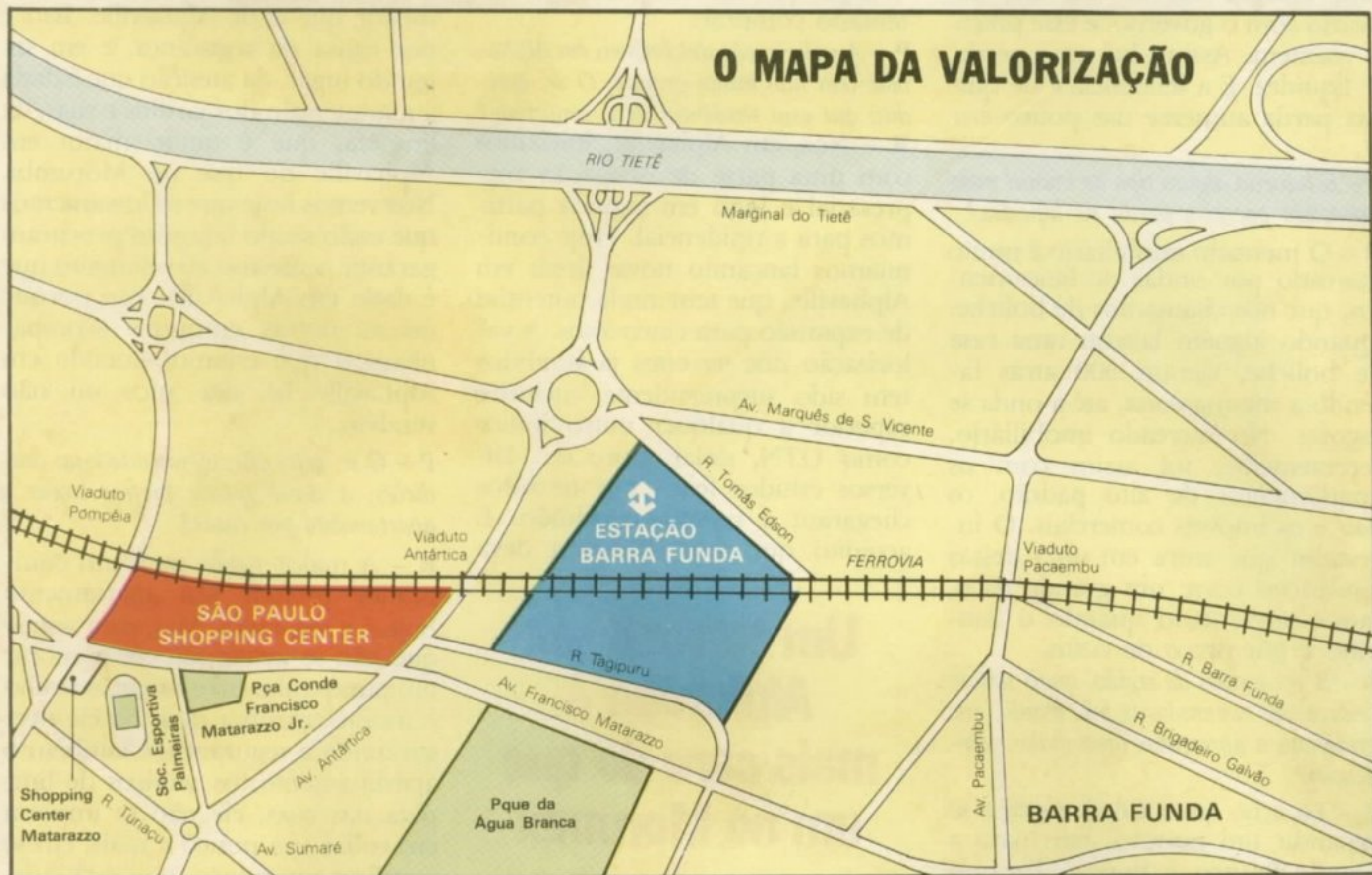


O MAPA DA VALORIZAÇÃO



A barra limpa

Um shopping e uma estação de metrô transformam a Barra Funda, em SP, em um bom investimento

Isabel Campos

Na zona oeste da cidade de São Paulo, especificamente na parte que compreende os bairros da Barra Funda, Água Branca, Perdizes e Pompéia, estão acontecendo duas coisas importantes, que deverão mudar significativamente o panorama da região: a construção da estação metroviária e ferroviária da Barra Funda e do São Paulo Shopping Center.

Esses dois acontecimentos prometem reverter-se numa grande valorização das localidades vizinhas, a exemplo do que aconteceu quando surgiu o Shopping Center Ibirapuera, responsável pelo desenvolvimento do bairro de Moema. Também a construção das estações de metrô Jabaquara e Santana teria resultado em valorização dos imóveis vizinhos, embora exista uma certa controvérsia a esse respeito.

Porém, poucos têm dúvida quanto à capacidade de transformação do panorama imobiliário da Barra Funda a partir das duas obras mencionadas.

A estação Barra Funda será a maior do sistema metroviário paulistano, com 35 mil metros quadrados, e servirá de elo de integração com terminais de ônibus e com a ferrovia (Fepasa e linhas operadas pela Companhia Brasileira de Transportes Urbanos). Essa interligação permitirá que se tenha acesso praticamente a todas as regiões da Grande São Paulo. A sua localização compreende, ao sul, a rua Tagipuru; ao norte, a rua Tomas Edson; a leste, o Viaduto Pacaembu e a oeste, o Viaduto Antártica. A inauguração da estação está prevista para o mês de julho de 1987.

O São Paulo Shopping Center

será construído com frente para a avenida Francisco Matarazzo, entre a linha do trem e os viadutos Antártica e Pompéia. O terreno é o mesmo que abrigou o complexo industrial Matarazzo.

Com 200 mil metros quadrados de área construída e cerca de 420 lojas, esse *shopping center* será o maior do Brasil em área contínua. O início da construção está previsto para maio de 87 e a conclusão, para maio de 89. O empreendimento também é do Grupo Matarazzo, que contratou a Multishopping para desenvolver e administrar todo o projeto.

Para Luiz Antonio Pompéia, presidente da Embraesp (Empresa Brasileira de Estudo do Patrimônio), o metrô e o *shopping center* deverão mudar drasticamente o bairro da Barra Funda, mas nem tanto os demais bairros. Segundo ele, Perdizes já vive um momento de grande valorização, principalmente na parte virada para o Pacaembu.

De acordo com Tufik Misiara, proprietário da empresa de vendas, locação e administração de imóveis que leva seu nome, Perdizes é um